Pneus, baterias de automóveis, redes de pesca e plásticos… Em apenas duas horas de mergulho foram recolhidos 960 quilos de resíduos, alguns altamente nocivos para a saúde, no Porto da Madalena. Em terra, o cenário foi idêntico, demonstrando que é imperativo alterar hábitos, revolucionar mentalidades, pela salvaguarda do nosso património ambiental.

A Câmara Municipal da Madalena promoveu, sábado, uma ação de limpeza subaquática e da orla costeira, que culminou na recolha de quase duas toneladas de resíduos.

A ação contou com a participação de cerca de uma centena de voluntários, entre eles os agrupamentos de escuteiros da Candelária e de São Mateus, bem como dos alunos da Escola Profissional do Pico e da Escola Cardeal Costa Nunes, que passaram a pente fino grande parte da orla costeira da Madalena, desde a Barca à Formosinha, recolhendo mais de 950 quilos de resíduos.

A ação, que contou ainda com a participação da equipa de mergulhadores dos Bombeiros

Voluntários da Madalena, visou eliminar os depósitos de resíduos ilegais quer na orla costeira, quer no meio aquático, mitigando os efeitos nocivos destas deposições irregulares.

Com o intuito de sensibilizar a população, as toneladas de lixo recolhidas serão expostas no Porto Velho, num gesto simbólico, alertando a comunidade para os efeitos altamente nocivos da deposição de resíduos no oceano, numa ação de sensibilização, que visa chamar a atenção de todos para os riscos letais do lixo nos ecossistemas marinhos e na saúde pública.

A preservação e valorização do nosso património ambiental é crucial para a Câmara Municipal da Madalena, que promove esta iniciativa, com o apoio da Lotaçor, Tripix Azores, COFACO, Vigilantes da Natureza e do Clube Naval da Madalena, visando fomentar hábitos ambientais corretos, revolucionando mentalidades, por uma Madalena mais verde.